



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Província

Data: 08/05/2012

Link: <http://www.aprovincia.com/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Cesta Básica registra aumento no mês de abril

Cesta Básica registra aumento no mês de abril

Fonte: *Esalq Jr. Economia*

A variação do preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - ESALQ/FEALQ, calculado pela ESALQ Jr. Economia, no mês de abril, foi de 1,53% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 364,28 para R\$ 369,84.

O aumento da categoria Alimentos foi de 1,46%, passando de R\$ 294,05 para R\$ 298,33. O preço da categoria Limpeza Doméstica cresceu 1,80%, passando de R\$ 38,24 para R\$ 38,93. E, no caso da categoria Higiene, os preços subiram 1,84%, passando de R\$ 31,98 para R\$ 32,57. Os produtos que apresentaram variações mais relevantes foram o feijão, o extrato de tomate e o alho.

O preço médio do feijão, produto de maior valorização neste mês, subiu de R\$ 4,63/kg para R\$ 5,30/kg, variando 14,40%. Este alimento, popular na mesa do brasileiro, tem apresentado significativa alta nos últimos meses. Em de abril a sua cotação atingiu recorde no ano. Esse aumento se deve a um conjunto de fatores: diminuição da área plantada e a baixa produtividade do Paraná, estado de maior produção do Brasil. Estima-se que na última safra a área plantada de feijão recuou 10,4% (Conab – Companhia Nacional de Abastecimento), ocasionado pela falta de estímulos dos produtores rurais, que migraram para outras culturas. Segundo o Centro de inteligência do Feijão, esta falta de interesse é pela dificuldade de exportação do tipo de feijão cultivado e consumido no Brasil, além das baixas cotações no ano passado recente.

O preço do extrato de tomate (370g) aumentou 3,36% em relação ao mês de março, passando de R\$ 2,40 para R\$ 2,52. Esse aumento está diretamente relacionado ao aumento do preço do tomate. Segundo dados do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), o mês de abril marcou o fim da safra de tomate de verão. Em maio, apenas duas regiões do país devem continuar em colheita: Itapeva (SP) e Venda Nova do Imigrante (ES). A primeira colheita da safra de inverno também mostrou que a oferta de tomate não é elevada. No caso do tomate para a indústria, a redução em 5% da área plantada provocou aumento de preço desta matéria prima e, conseqüentemente, dos seus subprodutos.

Outro produto que também contribuiu para o aumento do ICB no mês de abril foi o alho, que passou de R\$ 1,57/200g para R\$ 1,67/200g, com valorização de 5,85%. Segundo a Anapa (Associação Nacional dos Produtores de Alho), a importação do alho oriundo da China tem sofrido maior fiscalização pela Receita Federal e a consequência foi a alta das cotações. Ainda de acordo com a Associação, os preços atuais estão um pouco acima dos custos dos produtores. Nos próximos meses, o comportamento do mercado deverá sofrer influência da oferta da China.